

PRAZER E SOFRIMENTO NO TRABALHO EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

#98779

THAÍS DE ALMEIDA BRASIL (THAÍS DE ALMEIDA BRASIL) (/proceedings/100058/authors/334158)¹; TARCILA FREITAS DE SOUSA (TARCILA FREITAS DE SOUSA) (/proceedings/100058/authors/334159)¹; SOFIA SAYURI YONETA (SOFIA SAYURI YONETA) (/proceedings/100058/authors/334160)¹; LILIAN MIRANDA (LILIAN MIRANDA) (/proceedings/100058/authors/334161)¹

stination%3D/saude-coletiva-2018/papers/prazer-e-sofrimento-no-trabalho-em-saude-da-familia-no-municipio-do-rio-de-janeiro)

Apresentação/Introdução

Atualmente a Atenção Primária à Saúde no município do Rio de Janeiro (RJ) se organiza a partir de um regime de contratualização com Organizações Sociais de Saúde que determinam um regime de trabalho pautado em protocolização de procedimentos e pactuação de metas de produção, impactando diretamente na Saúde do Trabalhador.

Objetivos

Identificar as relações entre o processo de trabalho e os afetos experimentados pelos trabalhadores no cotidiano do serviço referente ao modelo Estratégia Saúde da Família (ESF) no município do RJ.

Metodologia

Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, realizado em um Centro Municipal de Saúde. Participaram 30 trabalhadores integrantes tanto das equipes de Saúde da Família (eSF) quanto de Saúde Bucal. Enquanto estratégia de pesquisa, utilizou-se a técnica de grupo focal. Para análise do material empírico, utilizou-se análise de conteúdo.

Resultados

Os trabalhadores relatavam um cotidiano de trabalho pautado por exigência de cumprimento de metas o que gerava afetos constantes de tristeza, estresse e esgotamento mental. Destacaram sofrimento produzido pela não adaptação ao ritmo de tarefas e prazos. Notavam também a interferência da Direção da unidade de saúde nas decisões do trabalho das eSF o que condicionava o trabalhador à falta de autonomia e diminuía as possibilidades do trabalho criativo. Todavia, fontes de prazer se expressaram quando os trabalhadores relataram identificação com suas atividades laborais proporcionando uma importância para si e para outros, bem como, na possibilidade de ajudar o usuário.

Conclusões/Considerações

O formato de gestão pautada por resultados mostra-se pouco sensível ao sofrimento experimentado pelos profissionais. Assim, apontamos que a oferta de espaços de falas aos trabalhadores poderiam apoiá-los na elaboração dos afetos experimentados no cotidiano, o que incentivaria a ressignificação do contexto laboral pelos mesmos e proporcionaria modos singulares de lidarem com sofrimento advindo do cotidiano do serviço.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - Fundação Oswaldo Cruz (ENSP-FIOCRUZ)

Eixo Temático

Produção, Trabalho e Saúde do Trabalhador

